



# Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

C.G.C. 00.589.171/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO / RESULTADO**

O patrimônio líquido atingiu R\$ 50.596 mil ao final do exercício. O valor patrimonial, por ação, alcançou R\$ 4,82.

O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 13.030 mil, equivalente a R\$ 1,24 por ação, representando um retorno de 25,8% sobre o patrimônio líquido.

**CAPITAL SOCIAL**

Por deliberação da AGO/E realizada em 23.04.1998, o capital social foi elevado de R\$ 15.000 mil para R\$ 20.000 mil, mediante aproveitamento de reservas, sem emissão de novas ações.

**FATOS RELEVANTES**

Alienação do Controle Acionário - Em 27 de março de 1998, os acionistas controladores das empresas holdings do Banco Noroeste S.A., controlador da Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., venderam as ações representativas do controle acionário das aludidas holdings ao Banco Santander Brasil S.A. A transferência das referidas ações ocorreu após a obtenção das autorizações governamentais necessárias para consumação do negócio e resultou na transferência indireta do controle do Banco Noroeste S.A. e suas controladas.

**MUDANÇA DE RAZÃO SOCIAL**

Foi publicada no Diário Oficial da União em 10.06.1998, a alteração da denominação social da Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. para Santander Noroeste Leasing Arrendamento Mercantil S.A. (AGE de 23.04.1998).

**CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO**

Os recursos captados atingiram, no final do exercício, o valor de R\$ 460.330 mil, composto, basicamente, de Depósitos Interfinanceiros - R\$ 278.072 mil; Debêntures - R\$ 60.239 mil; e Empréstimos, basicamente constituídos por empréstimos regulamentados pela Resolução nº 63/67 do Banco Central do Brasil - R\$ 120.649 mil.

A carteira de arrendamento a receber, calculada a valor presente, atingiu o valor de R\$ 253.037 mil.

**“BUG DO MILÊNIO”**

Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada “Bug do Milênio”, a Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., em conformidade com a Resolução 2453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)		P A S S I V O	
	1998	1997	
<b>A T I V O</b>			<b>1998</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>61.494</b>	<b>30.006</b>	<b>573.907</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>149</b>	<b>32</b>	<b>278.072</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>57.652</b>	<b>28.935</b>	<b>278.072</b>
Aplicações no Mercado Aberto	7.899	8.935	55.605
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.753	20.000	<b>85.612</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	-	-	<b>121.182</b>
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber - Setor Privado	267.312	158.429	120.434
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(267.312)	(158.429)	748
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>3.657</b>	<b>977</b>	<b>119.048</b>
Negociação e Intermediação de Valores	3.550	977	993
Diversos	107	-	770
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>36</b>	<b>62</b>	<b>9.481</b>
Despesas Antecipadas	36	62	107.804
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>16.185</b>	<b>(3.842)</b>	<b>211.028</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	<b>(4.464)</b>	<b>(14.642)</b>	<b>4.634</b>
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber - Setor Privado	225.314	83.775	4.634
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(218.359)	(79.319)	837
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>17.026</b>	<b>9.825</b>	<b>68.970</b>
Negociação e Intermediação de Valores	53	408	68.970
Diversos	16.973	9.417	6.370
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>3.623</b>	<b>975</b>	<b>837</b>
Outros Valores e Bens	3.950	936	215
(Provisões para Desvalorizações)	(332)	-	73.918
Despesas Antecipadas	5	39	622
<b>PERMANENTE</b>	<b>757.852</b>	<b>397.197</b>	<b>205.557</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4.369</b>	<b>-</b>	<b>71.562</b>
Participações em Controladas no País	4.369	-	15.424
Outros Investimentos	15	-	2.190
(Provisões para Perdas)	(15)	-	53.948
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>181</b>	<b>-</b>	<b>37.573</b>
Outras Imobilizações de Uso	405	-	176.172
(Depreciações Acumuladas)	(224)	-	<b>50.596</b>
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b>	<b>747.925</b>	<b>397.197</b>	<b>20.000</b>
Bens Arrendados	869.268	461.469	651
(Depreciações Acumuladas)	(220.443)	(138.196)	29.945
Superveniências de Depreciações	99.100	73.924	-
<b>DIFERIDO</b>	<b>5.377</b>	<b>-</b>	<b>20.000</b>
Gastos de Organização e Expansão (Amortização Acumulada)	5.377	-	1.117
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>835.531</b>	<b>423.361</b>	<b>29.945</b>
			<b>835.531</b>
			<b>423.361</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)			
	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996</b>	<b>14.100</b>	<b>500</b>	<b>10.655</b>
Capitalização de Reservas e de Lucros	900	-	(900)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	95
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.340</b>
Destinação do Lucro:			
- Reserva Legal	-	617	(617)
- Dividendos Propostos (R\$ 11,14 por lote de mil ações)	-	-	(117)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>15.000</b>	<b>1.117</b>	<b>21.456</b>
Capitalização de Reservas e de Lucros	5.000	(1.117)	(3.883)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	117
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.030</b>
Destinação do Lucro:			
- Reserva Legal	-	651	(651)
- Dividendos Propostos (R\$ 11,81 por lote de mil ações)	-	-	(124)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>20.000</b>	<b>651</b>	<b>50.596</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1998</b>	<b>20.000</b>	<b>343</b>	<b>24.200</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.177</b>
Destinação do Lucro:			
- Reserva Legal	-	308	(308)
- Dividendos Propostos (R\$ 11,81 por lote de mil ações)	-	-	(124)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>20.000</b>	<b>651</b>	<b>50.596</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (R\$ mil)

**1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**(a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: as disposições da Portaria MF nº 140/84; os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização; as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 4).

**(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN.

**(c) Permanente**

Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, acelerados em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.

**(d) Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social - 18%. Neste exercício foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 5.283, decorrentes de diferenças intertemporais.

**2. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS**

**(a) Arrendamentos** - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra, e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

**(b) Obrigações por Empréstimos** - São representadas, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 63/67 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2001, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 8,5% a 14,96% a.a.

**(c) Recursos de Debêntures** - A posição das debêntures, não endossáveis e não conversíveis em ações, emitidas pela Sociedade, é a seguinte:

Emissão/Série	Vencimento	Remuneração	Quantidade Valor (R\$ mil)
3ª / Única	01.01.1997	TR + 13,5% a.a.	10.000
	01.01.2000		100.000
			81.536
			(21.297)
			60.239

Valor das debêntures em 31.12.98 (-) Debêntures em Carteira

Total

## 3. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o exercício a referida provisão teve a seguinte movimentação:

	1998	1997
Saldo em 01 de Janeiro	20.317	4.784
Constituição do Período	9.780	16.473
Baixas do Período	(21.112)	(940)
Saldo Incorporado por aquisição de Empresa Controlada	4.556	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro</b>	<b>13.541</b>	<b>20.317</b>

## 4. SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO

Foi registrada superveniência de depreciação no valor de R\$ 25.468 (1997 - R\$ 38.776), classificada como receita de operações de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste ao efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo

com as taxas de retorno de cada operação, de conformidade com a Instrução nº 58/86 da CVM e Circular nº 1429/89 do BACEN.

## 5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	1998	1997
<b>(a) Outros Créditos - Diversos</b>	<b>17.080</b>	<b>9.417</b>
Créditos Tributários	14.156	8.873
Imposto de Renda a Compensar	2.420	328
Outros Créditos	504	216
<b>(b) Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>283.976</b>	<b>118.065</b>
Créditos por Antecipação Valor Residual	280.362	117.059
Outras Obrigações	3.614	1.006

## 6. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

No mês de Dezembro de 1998, a Sociedade adquiriu 100% da participação do Banco Santander Brasil S.A. na Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., pelo valor de R\$ 33.000; incorporando suas operações ativas e passivas no valor líquido de R\$ 27.272, permanecendo com um investimento em Coligadas e Controladas de R\$ 269, e Ágio na Incorporação de R\$ 5.459, registrados no Ativo Permanente, precedido de um aumento de capital na investida, no valor de R\$ 4.100. Os principais valores decorrentes da incorporação são: Ativos - operações de Arrendamento Mercantil - (R\$ 3.049); Outros Créditos - R\$ 4.259; Imobilizado de Arrendamento - R\$ 94.690; Passivos - Depósitos Interfinanceiros - R\$ 35.963 e Créditos por Antecipação de Valor Residual R\$ 29.609.

## 7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	1998	1997
Máquinas e Equipamentos	140.095	91.170
Veículos e Afins	715.629	364.299
Outros Bens	5.906	4.211
Depreciações Acumuladas	(220.443)	(138.196)
Superveniências de Depreciação	99.100	73.924
Perdas de Arrendamentos a Amortizar	7.638	1.789
<b>Total</b>	<b>747.925</b>	<b>397.197</b>

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo valor de R\$ 398.715 (1997 - R\$ 200.301). O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor da Sociedade.

## 8. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

**(a)** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 10.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**(b)** Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado.

**(c)** Alteração de controle acionário - O Banco Santander Brasil firmou contrato irrevogável e irretirável de compra de ações de empresas controladas do Banco Noroeste S.A., de forma a adquirir o controle acionário dessa instituição, da qual a sociedade era controlada. O referido processo teve sua aprovação final por parte do Bacen em 26 de março de 1998.

**(d)** Por deliberação da AGE realizada em 23 de abril de 1998, o capital social foi elevado de R\$ 15.000 para R\$ 20.000, mediante aproveitamento de reservas, sem a emissão de novas ações.

## 9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas, principalmente com a sociedade controladora, Banco Santander Noroeste S.A., são resumidas como segue:

	1998	1997	
Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	149	32	-
Aplicações em Oper. Compromissadas	7.899	968	8.935
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.753	5.959	20.000
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	17
Negociação e Intermediação de Valores	3.603	3.576	1.385
Debêntures	(43.271)	(13.662)	(81.183)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(1.536)	(7.640)	(303)
Depósitos Interfinanceiros	(278.072)	(15.764)	-
Empréstimos (Res. nº 63/67 do BACEN)	(120.649)	(20.690)	(84.501)
Empréstimos no Exterior	(1.367)	(210)	(18.137)
Negociação e Intermediação de Valores	(9.481)	(7.343)	(2.190)

(Nota 4). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação mencionada no parágrafo (3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 06 de fevereiro de 1998, exceto quanto ao assunto comentado no parágrafo (3), foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1999.

ARTHUR ANDERSEN S/C  
CRC 2SP000123/O-1  
Sebastião de Paula Nogueira  
Socio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1R026366/T-3SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)			
	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>155.345</b>	<b>257.427</b>	<b>213.704</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	153.331	254.266	210.914
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	2.014	3.161	2.790
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(142.578)</b>	<b>(234.135)</b>	<b>(192.365)</b>
Operações de Captação no Mercado	(22.728)	(36.750)	(36.111)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(12.818)	(22.238)	(21.452)
Operações de Arrendamento Mercantil	(96.666)	(165.367)	(118.329)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.366)	(9.780)	(16.473)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.767</b>	<b>23.292</b>	<b>21.339</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(4.097)</b>	<b>(5.271)</b>	<b>(3.305)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	478	725	405
Despesas de Pessoal	(84)	(150)	(57)
Outras Despesas Administrativas	(3.346)	(6.693)	(3.543)
Despesas Tributárias	(819)	(1.378)	(2.314)
Outras Receitas Operacionais	3.701	7.404	4.350
Outras Despesas Operacionais	(4.027)	(5.179)	(2.146)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>8.670</b>	<b>18.021</b>	<b>18.034</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>2.146</b>	<b>4.795</b>	<b>3.573</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>10.816</b>	<b>22.816</b>	<b>21.607</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(4.639)</b>	<b>(9.786)</b>	<b>(9.267)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>6.177</b>	<b>13.030</b>	<b>12.340</b>
Nº de ações:	10.500.000	10.500.000	10.500.000
Lucro Líquido por ação: R\$	0,59	1,24	1,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (R\$ mil)

	1998	1997	
	2º Sem.	Exercício	Exercício
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>567.078</b>	<b>754.747</b>	<b>289.962</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO</b>	<b>75.249</b>	<b>147.779</b>	<b>86.300</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6.177</b>	<b>13.030</b>	<b>12.340</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>			
Depreciações e Amortizações	94.673	160.100	112.641
Superveniências de Depreciações	(25.601)	(25.468)	(38.776)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	117	95